

B A  
L C O  
N Y

Balcony  
Contemporary  
Art Gallery

Tiago Alexandre  
*molly*  
23.02.24 – 04.04.24

## TIAGO ALEXANDRE

Nasceu em 1988 em Lisboa, é licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, desde 2012. No mesmo ano, foi autor da Residência artística Pé de Cabra: Its Not Basel But It Could Be, em Lisboa. Como artista multidisciplinar, utiliza no seu trabalho vários recursos formais e diversos medias, como o vídeo, a pintura, o desenho, a escultura, entre outros.

Das suas exposições individuais destacam-se: Entre o Boné e os Ténis”, Galeria Graça Brandão, Lisboa (2015), O Filho do Carro Preto, Bregas, Lisboa (2016), Words Don’t Come Easy, Galeria Balcony, Lisboa (2018), Triunfante, Lisboa (2019) e Morre Longe, Appleton Square, Lisboa (2022).

O seu trabalho tem sido incluído em exposições coletivas, de várias instituições e galerias, entre elas: Do Arquivo do Acervo, curadoria de João Silvério, Coleção Figueiredo Ribeiro, MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (2023), Dark Safari, curadoria de Sara & André e Manuel João Vieira, CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Museu do Côa (2023), Nella Cohorte di De Chirico, curadoria de Hugo Barata e António Olaio, Colégio das Artes, Coimbra (2021), Flora, curadoria de Pedro Faro e Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisboa (2021), Trabalho Capital – Ensaio sobre Gestos e Fragmentos, curadoria de Paulo Mendes, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira (2019), Do Tirar Polo Natural, curadoria de Anísio Franco, Filipa Oliveira e Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa (2018), Tawapayera, curadoria de Alexandre Melo, Museu Júlio Pomar, Lisboa (2017), Them or Us!, curadoria de Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017), Portugal, Portugueses, curadoria de Emanuel Araujo, Museu Afro-Brasil, São Paulo, Brasil (2016).

Atualmente o trabalho de Tiago Alexandre encontra-se representado em inúmeras coleções Públicas e Privadas.

## TIAGO ALEXANDRE

Born in 1988 in Lisbon, he has a degree in Painting from the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, since 2012. In the same year, he was the author of the artistic residency Pé de Cabra: Its Not Basel But It Could Be, in Lisbon. As a multidisciplinary artist, he uses in his work several formal resources and various media, such as video, painting, drawing, sculpture, among others.

From his individual exhibitions stand out: Entre o Boné e os Ténis, Graça Brandão Gallery, Lisbon (2015), O Filho do Carro Preto, Bregas, Lisbon (2016), Words Don’t Come Easy, Balcony Gallery, Lisbon (2018), Triunfante, Lisbon (2019) and Morre Longe, Appleton Square, Lisbon (2022).

Tiago’s work has been included in collective exhibitions, institutions and galleries such as: Do Arquivo do Acervo, curated by João Silvério, Figueiredo Ribeiro Collection, MIAA – The Iberian Museum of Archeology and Art, Abrantes (2023), Dark Safari, curated by Sara & André and Manuel João Vieira, CACE - State Contemporary Art Collection, Museu do Côa (2023), Nella Cohorte di De Chirico, curated by Hugo Barata and António Olaio, Colégio das Artes, Coimbra (2021), Flora, curated by Pedro Faro and Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisbon (2021), Trabalho Capital – Ensaio sobre Gestos e Fragmentos, curated by Paulo Mendes, Oliva Art Center, São João da Madeira (2019), Do tirar Polo natural, curated by Anísio Franco, Filipa Oliveira and Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisbon (2018), Tawapayera, curated by Alexandre Melo, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisbon (2017) Them or Us!, curated by Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017), Portugal, Portugueses, curated by Emanuel Araujo, Afro-Brazil Museum, São Paulo, Brazil (2016).

Currently Tiago Alexandre’s work is represented in numerous Public and Private collections.

## MOLLY MOLLY BOOM BOOM

Alexandre Melo

Em Salvador Bahia de Todos os Santos aprendi a derramar cerveja pelo chão. Começaram por me dizer que era por estar quente mas depois explicaram que era para o Santo. Assim seja e é no que me diz respeito nas rulotes da Catedral onde muitos entre nós já sentiram em noites de glória o Terceiro Anel subir até ao Céu e sermos elevados em triunfo até sempre mais alto.

Voltando ao chão. O princípio da ascensão é a queda. A ascensão não começa quando levantamos a cabeça da mesa onde a deitamos em papel molhado ou pensamos nos pés para que nos ajudem a levantar e se mantenham mais ou menos firmes.

A ascensão começa antes quando não podemos impedir cabeça e corpo de caírem: mas não pela última vez nunca pela última vez. Há tempo para mais uma cerveja no Inferno e mais uma até ser evidente que não é de Inferno que se trata muito pelo contrário.

Amor e sexo são palavras muito usadas para as pessoas falarem de coisas que sentem ou fazem ou sentem enquanto fazem ou fazem enquanto sentem ou nem sabem se fazem ou sentem. Segundo a lógica mais imbatível é impossível descrever ou partilhar um sentimento o que não é impedimento mas sim mais uma razão para estarmos juntos andando ficando ou sendo caso se for esse o caso.

As obras de arte são coisas especiais porque existem sem ser explicadas, em bom rigor existem de qualquer maneira mas nem todas têm o privilégio de assim existirem: de qualquer maneira.

De qualquer maneira é uma maneira ainda mais especial de uma obra de arte existir.

É a maneira oposta às maneiras das noções de modernismo que infetaram a historiografia da arte do século XX – de modo caricato em Portugal - em deplorável conluio com o etnocentrismo euro-norte-americano filho dos colonialismos europeus e ainda mais deplorável cumplicidade com os terrorismos socialfascistas (ditos comunismo) ao serviço dos imperialismos russo ou chinês. Para alguns comentadores pretensiosos (entre os quais Theodor Adorno será talvez o mais ridículo) havia coisas que os artistas não deviam fazer e outras que salvo melhor entendimento deveriam fazer.

Em todo o caso para quem goste de pintura-pintura e escultura-escultura importará notar que nesta exposição só há pinturas e esculturas, modernas e contemporâneas. Mas não parece não é? That's the point.

O que vejo nos trabalhos dos artistas de que mais gosto - como é o caso de Tiago Alexandre - é neles fazerem o que com a sua vida fazem sem promoções desculpas ou descontos. Isto assim feito, para mim, também faz parte da minha vida. Afinal não se sabe se há muito mais que isto, vida.

Resumindo: fazer de qualquer maneira é não seguir preceitos, formalismos, protocolos ou issues de ideologias corruptas ou conjunturais; é fazer da única maneira possível para uma única pessoa, artista.

Ok Back to Black e gosto de John Denver mas hoje é noite de inauguração e gostaria de convidar Ivete Sangalo. “O povo do Gueto mandou avisar que vai rolar a festa, vai rolar”.

Olha ali um coração cor de rosa derretido em vórtice espiral vulcão a subir a descer de pernas no ar a explodir a abanar.

“Macetando Macetando / Macetando Macetando / De ladinho, coraçãozinho / manda beijinho pa quem tá filmando.”

B A  
L C O  
N Y

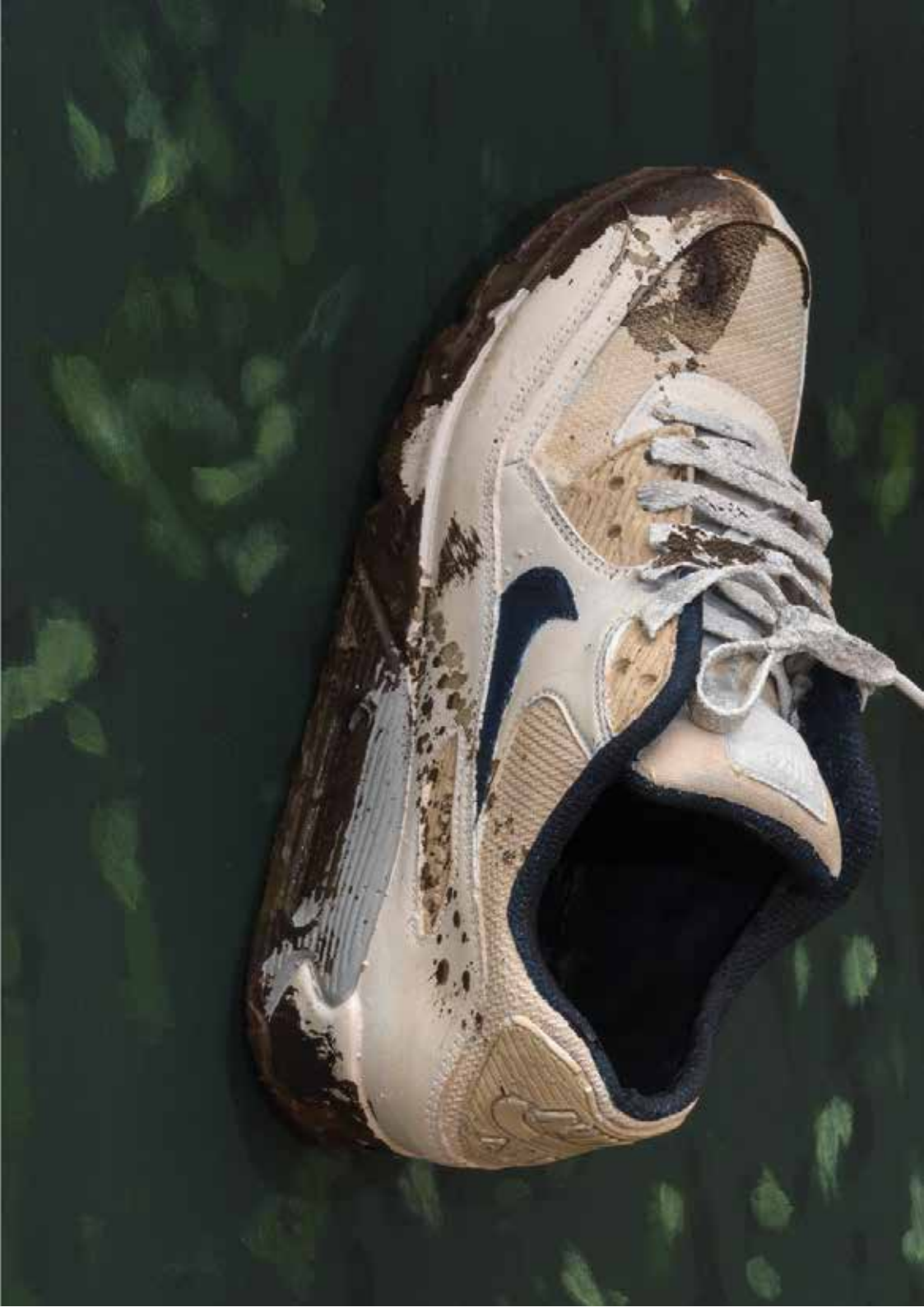
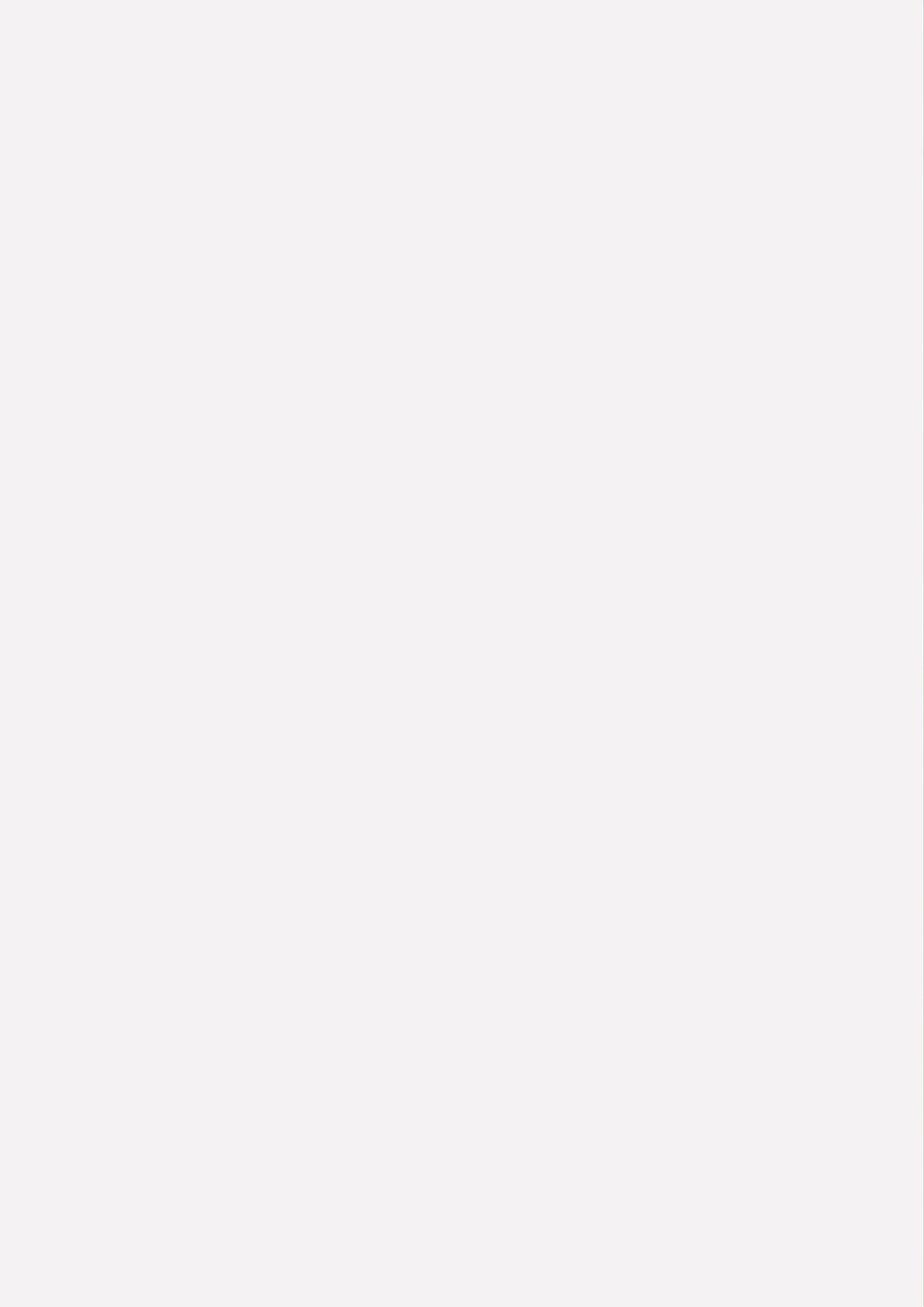
Balcony  
Contemporary  
Art Gallery

obras e vistas de exposição  
*works and exhibition views*







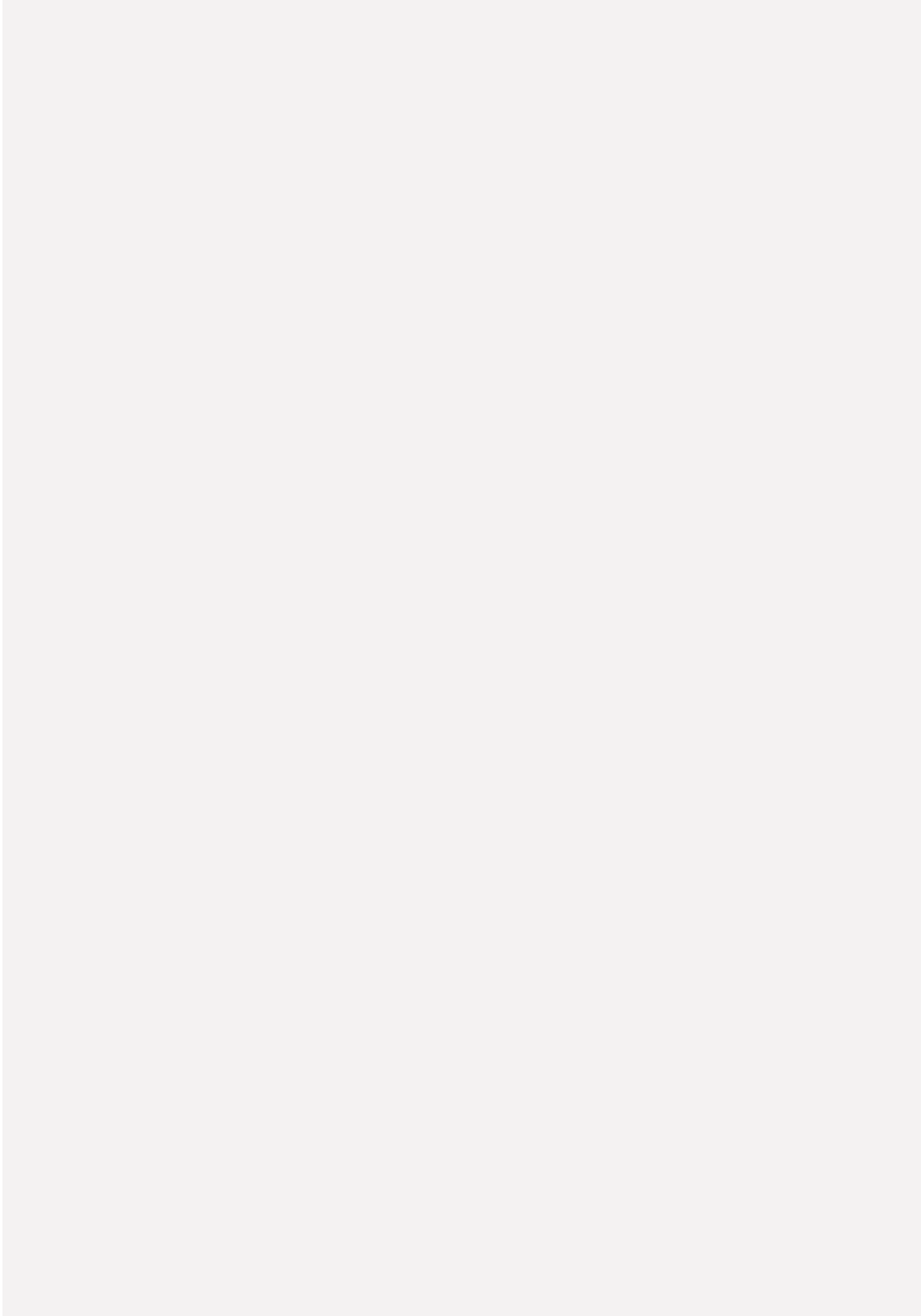

























**YOU FEEL  
UP MY SENSE**

**LIKE A NIGHT  
IN THE FOREST**

**LIKE THE  
MOUNTAIN  
SPRINGTIME**

**LIKE A WALK  
IN THE RAIN**

**COME FILL  
ME AGAIN**

A white, textured cap with a brim. The text "YOU FEEL UP MY SENSES" is printed in purple, bold, sans-serif capital letters. A small orange and black butterfly is perched on the top left edge, and a larger black and white butterfly is on the right side.

**YOU FEEL  
UP MY SENSES**

A brown, textured cap with a brim. The text "LIKE A NIGHT IN THE FOREST" is printed in blue, bold, sans-serif capital letters.

**LIKE A NIGHT  
IN THE FOREST**



B A  
L C O  
N Y

Balcony  
Contemporary  
Art Gallery

Tiago Alexandre  
mais obras disponíveis  
*more available works*











Tiago Alexandre

*How I met your mother #3*, 2020 Tinta da china sobre papel | India ink on paper

Dimensões | Dimensions 70 x 100 cm

€3.902,50 IVA incluído | VAT included



Tiago Alexandre  
*How I met your mother #11, 2020*  
Tinta da china sobre papel | India ink on paper  
Dimensões | Dimensions 100 x 70 cm

€3.902,50 IVA incluído | VAT included



Tiago Alexandre  
*How I met your mother #16, 2020*  
Tinta da china sobre papel | India ink on paper  
Dimensões | Dimensions 100 x 70 cm

€3.902,50 IVA incluído | VAT included



Tiago Alexandre

*How I met your mother #17*, 2020 Tinta da china sobre papel | India ink on paper

Dimensões | Dimensions 70 x 100 cm

€3.902,50 IVA incluído | VAT included



Tiago Alexandre  
*Best friend*, 2020 Tinta da china sobre papel | India ink on paper  
Dimensões | Dimensions 70 x 100 cm

€3.902,50 IVA incluído | VAT included

## TIAGO ALEXANDRE

Nasceu em 1988 em Lisboa. Atualmente vive e trabalha em Lisboa.  
Was born in 1988 in Lisbon, where lives and Works.

### FORMAÇÃO | EDUCATION

2012

- Licenciatura em Pintura, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Graduated in Painting, Faculty of Fine-Arts of University of Lisbon, Portugal

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS | SOLO EXHIBITION

2023

- “Que sejas estrela.”, Appleton – Associação Cultural – Espaço Pontes, ARS ID Fundão | Fundão, Portugal

2022

- “Morre longe”, Appleton Square, | Lisbon, Portugal

2019

- “Triunfante”, Rua da Madalena | Lisbon, Portugal

2017

- “Words Don’t Come Easy”, Balcony Gallery | Lisbon, Portugal

2016

- “O Filho do carro preto”, Bregas | Lisbon, Portugal

2015

- “Entre o Boné e os Ténis”, Galeria Graça Brandão | Lisbon, Portugal

### EXPOSIÇÕES COLETIVAS | GROUP EXHIBITION

2023

- “O encantado só anda no horário da maré”, project by Tiago Alexandre, powered by Balcony Gallery | Penha de França, Portugal  
- “do arquivo do acervo”, curated by João Silvério, Figueiredo Ribeiro Collection, MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes | Abrantes, Portugal  
- “Dark Safari”, curated by Sara & André and Manuel João Vieira, CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Museu do Côa | Vila Nova de Foz Côa, Portugal

2021

\

- “Nella Cohorte di De Chirico”, curated by Hugo Barata and António Olaio, Colégio das Artes | Coimbra, Portugal  
- “Flora”, curated by Pedro Faro and Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar | Lisbon, Portugal

2020

- “Deflatable Aesthetics”, presented by HAWAII - LISBON at Balcony Gallery | Lisbon, Portugal

2019

- “Cabra Cega”, Curatorship Tiago Alexandre, Balcony Gallery | Lisbon, Portugal  
- “Import/Export”, Maia Biennial of Contemporary Art, curated by Andreia Garcia | Maia, Portugal  
- “Canal Aberto”, Appleton [BOX] | Lisbon, Portugal  
- “Trabalho capital #Ensaio sobre gestos e fragmentos”, Centro de Arte Olívia, commissioner Paulo Mendes | S. João da Madeira, Portugal

2018

- “Do Tirar Polo Natura”l, commissioners Anísio Franco, Filipa Oliveira and Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga | Lisbon, Portugal

2017

- “Tawapayera”, curated by Alexandre Melo, Atelier Museu Júlio Pomar | Lisbon, Portugal  
- “THEM OR US!”, curated by Paulo Mendes Galeria Municipal do Porto | Oporto, Portugal

2016

- “Portugal”, Portugueses, Afro Brazil Museum | São Paulo, Brazil  
- “FUSO”, Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa | Lisbon, Portugal  
- “Black Dolphin”, Festival Walk&Talk | São Miguel, Azores, Portugal

2015

- “Stoli, you stole my heart” | Astana, Kazakhstan  
- “Gente Feliz com lágrimas” | Ponta Delgada, Azores, Portugal  
- “Stoli, you stole my heart”, Appleton Square | Lisbon, Portugal  
- 80 anos da Escola António Arroio, Escola António Arroio | Lisbon, Portugal

2014

- “Kick the Bucket”, Maus Hábitos | Oporto, Portugal  
- “Intendente” | Redbull Santo Vertical | Lisbon, Portugal

- “Primavera Rara”, Palladium | Lisbon, Portugal
- “Bells are still ringing”, curated, Galeria Graça Brandão | Lisbon, Portugal
- “Figuras do novo império”, Edifício Fidelidade | Oporto, Portugal
- Bienal de Cerveira, (selection of works), Carpe Diem Arte e Pesquisa | Lisbon, Portugal

2013

- “Summer calling 13”, Galeria 3+1 | Lisbon, Portugal
- Bienal de Cerveira 2013 | Vila Nova de Cerveira, Portugal
- Exposição de Finalistas de Pintura | Lisbon, Portugal

2012

- “Kasper konig der neue kaspar hauser” | Lisbon, Portugal
- Author of the Artistic Residence: Pé de Cabra, Its Not Base but It Could Be, Best Youn Curator Project | Lisbon, Portugal

2011

- Drawing Connections Siena Art Institute, Sienna Art Institute | Siena, Italy

COLEÇÕES | COLLECTION

- Fernando Figueiredo Ribeiro, Portugal
- Coleção António Cachola
- Coleção MG
- Coleção EGEAC
- Coleção Norlinda e José Lima
- Coleção CACE
- Private collections

- “Intendente” | Redbull Santo Vertical | Lisbon, Portugal
- “Primavera Rara”, Palladium | Lisbon, Portugal
- “Bells are still ringing”, curated, Galeria Graça Brandão | Lisbon, Portugal
- “Figuras do novo império”, Edifício Fidelidade | Oporto, Portugal
- Bienal de Cerveira, (selection of works), Carpe Diem Arte e Pesquisa | Lisbon, Portugal

2013

- “Summer calling 13”, Galeria 3+1 | Lisbon, Portugal
- Bienal de Cerveira 2013 | Vila Nova de Cerveira, Portugal
- Exposição de Finalistas de Pintura | Lisbon, Portugal

2012

- “Kasper konig der neue kaspar hauser” | Lisbon, Portugal
- Author of the Artistic Residence: Pé de Cabra, Its Not Base but It Could Be, Best Youn Curator Project | Lisbon, Portugal

2011

- Drawing Connections Siena Art Institute, Sienna Art Institute | Siena, Italy

COLEÇÕES | COLLECTION

- Fernando Figueiredo Ribeiro, Portugal
- Coleção António Cachola
- Coleção MG
- Coleção EGEAC
- Coleção Norlinda e José Lima
- Coleção CACE
- Private collections